CONDICIONANTES DO DESEMPENHO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO BÁSICA: REVISÃO SISTEMÁTICA EM PERIÓDICOS NACIONAIS

Valdinei do Amaral Marcolino, Ana Aparecida Marcolino. Condicionantes do Desempenho Escolar na Educação Básica: Revisão Sistemática em Periódicos Nacionais. Revista Ciência Dinâmica, vol. 20, núm. 2, 2021. Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga.

CIÊNCIA DINÂMICA – Revista Científica Eletrônica
FACULDADE DINÂMICA DO VALE DO PIRANGA

20ª Edição 2021 | Ano XII – nº 2 | ISSN – 2176-6509

DOI: 10.4322/2176-6509.2022.019

2º semestre de 2021

FACULDADE Dinâmica FORMANDO PESSOAS

Condicionantes do Desempenho Escolar na Educação Básica: Revisão Sistemática em Periódicos Nacionais

Constraints of School Performance in Basic Education: Systematic Review in National Journals

Valdinei do Amaral Marcolino[1], Ana Aparecida Marcolino[2]*
[1] Docente do Curso de Administração, Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga,
[2] Universidade Federal de Minas Gerais
**Autor correspondente: valdineimarcolino@gmail.com*

Resumo
O presente artigo tem como objetivo compreender como a literatura brasileira vem discutindo os condicionantes do desempenho escolar na educação básica, de modo especifico a literatura relacionada a Administração e Educação. Em primeiro lugar, realizou-se uma revisão sistemática de trabalhos publicados em revista classificadas no Qualis A1 e A2 de periódicos brasileiros entre os anos 2010 a 2020, por meio da plataforma Portal de Periódicos Capes. Em segundo lugar, foram selecionados 27 estudos que abordam o mesmo tema. Deste modo os resultados demonstram a relevância do tema para a academia, além de identificar em quais arenas estão sendo discutidas as temáticas norteadoras deste artigo. Vale ressaltar que os resultados mostram, ainda, em quais periódicas tem sido publicados esses estudos, assim como a filiação dos autores nacionais e internacionais. Logo, essa pesquisa contribuiu para a literatura, pois apresentou-se como condicionantes da qualidade da educação que vem sido apresentada na literatura especializada. Dados estes, que servem como sugestão para estudos futuros, que sejam explorados por outras bases de dados e do Qualis Capes.
Palavras-chave: *Revisão Sistemática. Qualidade da Educação. Desempenho Escolar.*

Abstract
This article aims to understand how the Brazilian literature has been discussing the conditions of school performance in basic education, specifically the literature related to Administration and Education. First, a systematic review of papers published in journals classified in Qualis A1 and A2 of Brazilian journals between 2010 and 2020 was carried out, through the Portal de Periodical Capes platform. Second, 27 studies that address the same topic were selected. Thus, the results demonstrate the relevance of the theme for academia, in addition to identifying in which arenas the guiding themes of this article are being discussed. It is noteworthy that the results also show in which periodicals these studies have been published, as well as the affiliation of national and international authors. Therefore, this research contributed to the literature, as it presented itself as conditioning factors of the quality of education that has been presented in the specialized literature. These data, which serve as a suggestion for future studies, to be explored by other databases and Qualis Capes
Keywords*:* *Systematic Review. Quality of Education. School performance..*

INTRODUÇÃO

Mesmo antes de a Constituição brasileira de 1988 consagrar o princípio de que o acesso ao ensino básico é direito público subjetivo, tanto o governo federal quanto os estaduais e municipais vinham priorizando programas de construção de escolas e contratação de professores para atendimento de crianças de 7 a 14 anos. Com isso criou-se no Brasil um grande sistema de ensino fundamental, que atende hoje a quase totalidade de crianças dentro dessa faixa etária (SOARES e ALVES, 2003).

A partir do grande avanço obtido em termo de universalização do acesso ao ensino fundamental nos anos 90, a questão da qualidade educacional e de seus determinantes passou a ocupar lugar de destaque na literatura brasileira (SCORZAFAVE e FERREIRA, 2011). Para esses autores, grande parte da literatura busca explicar como diferentes variáveis afetam o desempenho médio dos alunos.

É importante destacar que a questão da qualidade educacional é controversa desde o Relatório Coleman (Coleman 1966), que apontou uma intrigante insignificância dos insumos escolares na explicação da proficiência dos alunos nos Estados Unidos. Contudo, com a publicação do relatório Coleman, surgiu um forte impulso nos estudos envolvendo a função de produção educacional (FPE) com centenas de trabalhos publicados (TODD; WOLPIN, 2003). Grande parte desses estudos pautavam-se nos determinantes do desempenho educacional, buscando explicar como diferentes variáveis se associavam ao desempenho do aluno.

Diante disso, a utilização de indicadores possibilitou a ocorrência de pesquisas, o monitoramento e o planejamento de políticas educacionais, com o objetivo de informar as escolas sobre a situação na qual se encontram e a população sobre o trabalho pedagógico que estão sendo desenvolvidos no sentido de melhorar a qualidade e o desempenho destas escolas. Consequentemente, a utilização de indicadores está diretamente ligada a produtividade econômica, a qual tangência a eficiência, a eficácia, efetividade, produto e insumos.

Matos (2013) afirma que os estudos que se pautam na função de produção ambicionam derivar um modelo quantitativo que seja capaz de relacionar variáveis tidas como insumos com outra ou uma combinação de outras que descrevam a medida do produto. Isso porque uma vez encontrada uma relação, permite-se prever o efeito que uma mudança nos insumos causa na medida do produto e, é nessa propriedade que reside grande parte do poder da função de produção (GREENWALD; HEDGES; LAINE, 1996).

Além disso, o gestor público pode direcionar esforço mais específicos para melhorar os resultados de unidades escolares com desempenho abaixo do esperado, objetivando gerar equidade na utilização desses insumos. Soares e Andrade (2006, p. 110), afirmam que "a equidade, por ser de mais difícil caracterização, não é usualmente considerada quando a sociedade avalia a escola, mas é crucial para os gestores públicos interessados em implementar políticas públicas educacionais inclusivas".

Assim, a preocupação com a questão do impacto de insumos escolares na equidade de desempenho entre os alunos é de fundamental importância, já que, por exemplo, em um mesmo município o desempenho dos alunos é muito diferente, diante disso, é importante observar em que medida estão ligadas a infraestrutura escolar e como são utilizados os investimentos direcionados à manutenção da educação básica, principalmente nas séries iniciais do ensino fundamental. Para verificar se o impacto no desempenho escolar ocorre devido as condições socioeconômicas dos alunos.

No Brasil, por exemplo, não se deve estudar a realidade educacional sem considerar o Nível Socioeconômico (NSE), dos estudantes nem como os diferentes estabelecimentos tratam as diferenças entre grupos de alunos (Soares e Andrade, 2006). Ainda segundo os autores, hoje, reconhece-se que os fatores que determinam o desempenho cognitivo do aluno pertencem a três grandes categorias: a estrutura escolar, a família e características do próprio aluno. Nesse campo de pesquisa educacional as melhores análises incorporam todos esses fatores ao invés de se apoiar em apenas uma área.

Diante disso, o objetivo desta revisão sistemática é descrever e explorar os condicionantes do desempenho escolar na educação básica, estudada na área de ciências sociais aplicadas, tomando como referência periódicos dos campos de educação, Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo no Brasil. Dito isso, optou-se por artigos publicados nos estratos mais elevados no Qualis A1 e A2 a fim de possibilitar uma visão acerca do que está sendo publicado nos periódicos de destaque no país sobre o tema. O lapso temporal situa-se entre o ano de 2010 a 2020.

REVISÃO DE LITERATURA

Aproximações desempenho e qualidade da educação pública

As pesquisas e os estudos sobre a qualidade da educação revelam, que uma educação de qualidade é resultante da construção de sujeitos engajados pedagogicamente, tecnicamente e politicamente no processo educativo (Dourado; Oliveira e Santos, 2007). O tema da qualidade na educação vem sendo discutido em muitos espaços, também em outros países.

Outrossim, Hanushek e Kimko (2000) abordaram a temática da qualidade do ensino atrelada ao crescimento econômico. Através de resultados padronizados para uma amostra de países entre os anos de 1960 e 1990, os autores concluíram que um aumento de um desvio-padrão na qualidade do ensino implica taxas de crescimento do produto maiores em 1,4 pontos percentuais ao ano. Não obstante, a inclusão de variáveis de qualidade do ensino constitui-se como elemento fundamental para explicação do modelo utilizado por eles. Por fim, pode-se verificar que o aumento de recursos destinados à educação não necessariamente causava impactos significativos sobre os resultados em testes padronizados. Em linhas gerais, deixam claro o fato de que o aumento de recursos empregados na educação não garante melhorias na qualidade do ensino.

Paralelamente, no Brasil com a universalização do ensino fundamental o aumento dos recursos destinados à educação esteve atrelado quase que exclusivamente a contratação de professores e a preocupação com a qualidade e o desempenho orbitava em segundo plano. Assim, Silva (2008) desenvolve sua discussão aparado no conceito de público em Hannah Arendt, a validade do que denominou narrativa instrumental da qualidade em educação. O referido autor salienta que essa narrativa está embasada na qualidade restrita a determinados resultados obtidos pelos alunos, em termos de rendimento cognitivo.

Para a aferição dos rendimentos cognitivos, são usados indicadores que permitem monitorar o desempenho de escolas e seus alunos. O principal indicador utilizado é Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). A partir do IDEB é possível ter uma ideia sobre a educação nos diversos entes federados, ou seja, estado, município e União. Outra característica é que esse indicador varia de 0 a 10, sendo calculado a partir dos dados sobre aprovação escolar, obtidos no Censo Escolar, e das médias de desempenho no SAEB (INEP, 2020). Cabe salientar que esse indicador varia de uma escola para outra.

Vale ressaltar que a partir da universalização da educação básica instituído por meio do Projeto de Lei nº 8.035/2010 (INEP/MEC, 2020), fez com que milhares de crianças tivessem acesso à educação pública e gratuita, o que antes era privilégio de poucos passou a ser direito

de todos. Desse modo, falar em mensuração da qualidade ou de seus condicionantes considera-se necessário compreender a complexidades do ensino ofertado.

Segundo as informações apontadas pelo Censo da educação básica, em 2020 o Brasil tinha cerca de 47,3 milhões de matrículas nas 179,5 mil unidades escolares de educação básica, aproximadamente 579 mil matrículas a menos quando comparado ao ano anterior. De acordo como os dados apresentados no censo escolar, do total de matriculados na educação básica, 26,7 milhões são provenientes do ensino fundamental. Os resultamos apontam para uma redução de 3,5% em relação ao registrado em 2016 (INEP/MEC, 2020). Dessa forma, os fatores que estão associados a queda de matrículas precisam ser considerados por exercerem influências na permanência e no desempenho escolar.

Adicionalmente, a utilização de rankings é muito comum para análise de uma determinada realidade escolar. Contudo, existem outros fatores que exercem influência nos resultados acadêmicos dos alunos. É nesse sentido que Chirinéa e Brandão (2015), discorrem sobre a incipiência do indicador como mecanismo de avaliação da qualidade, na medida em que desconsideram outros fatores que incidem sobre a qualidade. Salientaram que ao instituir o IDEB como referencial de qualidade da educação básica, pautou-se numa generalização globalizada de educação, sem levar em consideração as peculiaridades existentes em cada região, de cada município e de cada escola, assim como seus contextos e especificidades.

Do ponto de vista dos condicionantes do desempenho escolar, há uma vasta literatura sobre este tema, sendo eles, embasados na análise de pesquisas e revisões de literatura classificadas como relevantes no Qualis Capes.

Após o levantamento de dados, observou-se a sumarização no quadro 1 de variáveis relacionadas com as escolas e alunos capazes de promover um ensino-aprendizagem de qualidade e equitativo para seus estudantes. Sobre isso, Menezes Filho (2006), realizou um estudo com o objetivo de analisar o desempenho dos alunos no 4º e 8º anos do ensino fundamental, como também dos alunos matriculados no 3º ano do ensino médio. O autor concluiu que, as variáveis relacionadas a escola apresentam efeito reduzido sobre o desempenho dos alunos, com exceção para a variável horas-aula, que produziu efeito positivo.

Não obstantes, os resultados demonstraram que às características socioeconômicas dos alunos e de suas famílias, são as que explicam melhor, o desempenho escolar dos estudantes.

Quadro 1 - Variáveis explicativas do desempenho dos estudantes

Dimensão	Descrição	Variável	Expectativa	Autores
Escola	Número médio correspondente à divisão do número de matrículas pelo número de turmas da escola.	Alunos por turma	+-	Amâncio-Vieira et al (2015); Delgado e Machado (2007); Riani et al. (2004); Albernaz et al. (2003); Riani et al. (2004); Hanushek (1996)
	Número médio de horas-aulas diária.	Horas aula diária	+	
	Número médio de professores	Número de professores	+-	
	Número de biblioteca existente	Biblioteca	+	
	Número de laboratório existente.	Laboratório	+	
Desempenho	Nível de desempenho	Proficiência em matemática	+	Albernaz et al. (2003); Soares (2002); Delgado e Machado (2007)
	Nível de desempenho	Proficiência em Português	+	
	Taxa de abando dos estudantes	Taxa de abandono	-	
	Taxa de aprovação dos estudantes	Taxa de aprovação	+	
	Indicador usado para medir a qualidade em um intervalo de 0 a 10.	IDEB	+	
Socioeconômica	Brancos e amarelos, 0 pretos e pardos	Cor	+-	Delgado e Machado (2007); Soares (2002); Hanushek (1996); Palermo, Silva, Novellino (2014)
	Menino ou menina	Sexo	+-	
	Nível de instrução paternal	Escolaridade dos pais	+	

Fonte: Elaborado pelo autor

Conforme Soares e Andrade (2006), entre os diversos fatores que impactam o desempenho cognitivo dos alunos da educação básicas nas escolas destacam a família, as estruturas da sociedade e a escola que ele estudo. No texto, os autores observaram que algumas escolas, públicas e privadas, através de suas políticas e práticas pedagógicas, conseguem melhorar o desempenho de seus alunos mesmo quando a questão socioeconômica seja evidente.

O núcleo familiar pode ser inserido como uma variável que ajuda a explicar a qualidade do ensino em uma determinada unidade escolar em detrimento a outro. Sobre isto, Guidetti (2007), destaca que cada vez mais, estudos empíricos têm focado sua atenção na análise do

ambiente familiar relacionado a aspectos da vida escolar infantil. Segundo a autora, o estudo permitiu concluir que há uma relação nítida entre os recursos do ambiente familiar e o desempenho escolar infantil, possibilitando, assim, o conhecimento de novos elementos para se pensar a ligação entre o ambiente familiar e o aprendizado da criança.

Conforme Teixeira e Kassouf (2015) a maior parte da literatura brasileira, que analisa os determinantes do desempenho acadêmico dos alunos, demonstram que os fatores que melhor explicam o desempenho escolar são as características familiares e ambientais do aluno. Esses autores, evidenciaram que existe uma série de fatores explicativos: características individuais dos alunos (sexo e cor), background familiar (renda domiciliar e escolaridade dos pais), e características da escola (infraestrutura, qualidade dos professores, e violência).

DESENHO METODOLÓGICO

A metodologia utilizada neste estudo foi a bibliográfica de caráter exploratório-descritivo. Quanto aos mecanismos de investigação, adotou-se a revisão sistemática e a metanálise. A revisão sistemática é definida como "revisão de uma pergunta (...), que utiliza métodos sistemáticos e explícitos para identificar, selecionar e avaliar criticamente pesquisas relevantes, e, coletar e analisar dados desses estudos que são incluídos na revisão" (GALVÃO et al., 2015, p.335). Já a metanálises segundo Pereira et al. (2019), Schmidt e Hunter (2014), constitui-se como uma técnica de cruzamento de evidências (termos, variáveis, nomes, palavras-chave, argumentos, resumos e outros) que proporciona a associação rigorosa dos estudos anteriores sobre uma temática específica, permitindo avaliar o efeito global das pesquisas realizadas. Este artigo foi escrito de acordo com a estruturação do protocolo PRISMA. Este protocolo é apresentado em vinte e sete itens e um fluxograma contendo quatro etapas, tendo como propósito de contribuir para melhores dos relatos de autores de revisões sistemáticas e meta-analises (GALVÃO, PANSANI e HARRAD, 2015).

Para atender aos objetivos do estudo, dois procedimentos foram aplicados com o propósito de localizar a produção intelectual pretendida: a) busca preliminar na base Periódicos Capes por textos escritos em português, exclusivamente, na área de concentração/avaliação em Educação e Administração Pública, Administração, Ciências Contábeis e Turismo; e b) busca confirmatória. Em seguida, passou-se para as fases propostas

por Sampaio e Mancini (2007) e Resende (2019): 1) definição da pergunta; 2) busca pela evidência; 3) revisão e seleção dos estudos; 4) análise da qualidade metodológica dos estudos e 5) apresentação dos resultados.

Após a definição da pergunta de partida, a fase que consistiu em buscar evidencias foi realizada no portal de Periódicos Capes, utilizando o acesso Cafe[1] . Possibilitando acesso abrangente aos artigos. Com a utilização dos descritores "Desempenho escolar" ou "condicionantes da qualidade" ou "desempenho da educação básica" ou "qualidade da educação", entre o 1º de janeiro de 2010 e 17 de setembro de 2020, tendo retornado quatrocentos e sete artigos. Após a leitura do título, resumo, palavras-chaves e introdução. Chegou-se a quarenta e nove artigos no portal de periódicos Capes e, trinta e seis no portal Scielo.

Após a prospecção dos dados, na escolha dos critérios relevante da primeira análise de inclusão e exclusão adotados recaiu nas seguintes premissas: ano de publicação (2010-2020), período relativo a publicação dos artigos, classificação da revista, seleção dos artigos publicados em revistas nos estratos superiores Qualis A1 e A2, de acordo com a qualificação vigente no quadriênio 2013-2016, nas áreas de educação e administração publicados em português. Após a primeira análise de seleção e exclusão, foi identificado o total de vinte e sete artigos. É importante salientar que nesta fase, os artigos foram coletados e organizados com o auxílio do gerenciador de referências chamado Zotero, um assistente catalográfico para pesquisa.

A análise, passou-se para a fase de revisão e seleção dos estudos que também foi realizada como o auxílio do Zotero. Após esta etapa, identificou-se que apenas vinte e sete artigos continham as características descritas, conforme esboçado na figura 1 abaixo:

[1]O portal de periódicos Capes disponibiliza através do link Acesso Cafe, acesso remoto ao conteúdo assinado do Portal de Periódicos disponível para comunidade federada. Através do acesso identificado, a busca pelos artigos

reportou 402 trabalhos, ou seja, foram incorporados cerca de 65 novos artigos a pesquisa.

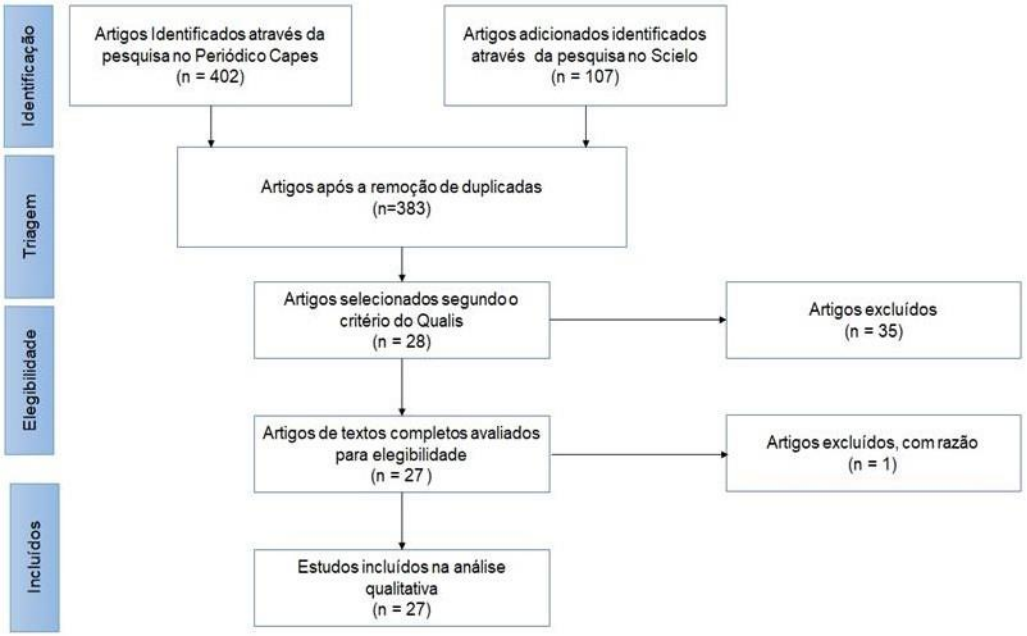

Figura 1 - Obtenção dos dados
Fonte: Adaptado de Resende e Souza (2019)

Enquanto *proxy* de qualidade metodológica adotou-se a estratificação Qualis, tomando como objetivo de análise os artigos A1 e A2 publicados. Diante disso, chegou-se à análise qualitativa dos trabalhos para a identificação dos trabalhos alinhados ao objetivo proposto desta revisão sistemática. Enfim, a fase de demonstração dos resultados foi conduzida com o auxílio do *Software* VOSviewer versão 1.6.16 e do site Nube de Palavras para a construção de nuvem de palavras e identificação dos termos utilizados com maior frequência nos estudos analisados.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Evolução do tema e periódicos de destaque

A Figura 2 apresenta o número de artigos publicados sobre a temática que engloba os condicionantes da qualidade da educação, sobretudo, no que tangencia a identificação das principais variáveis relacionadas ao desempenho escolar dos estudantes no período de 2010 a

2020.

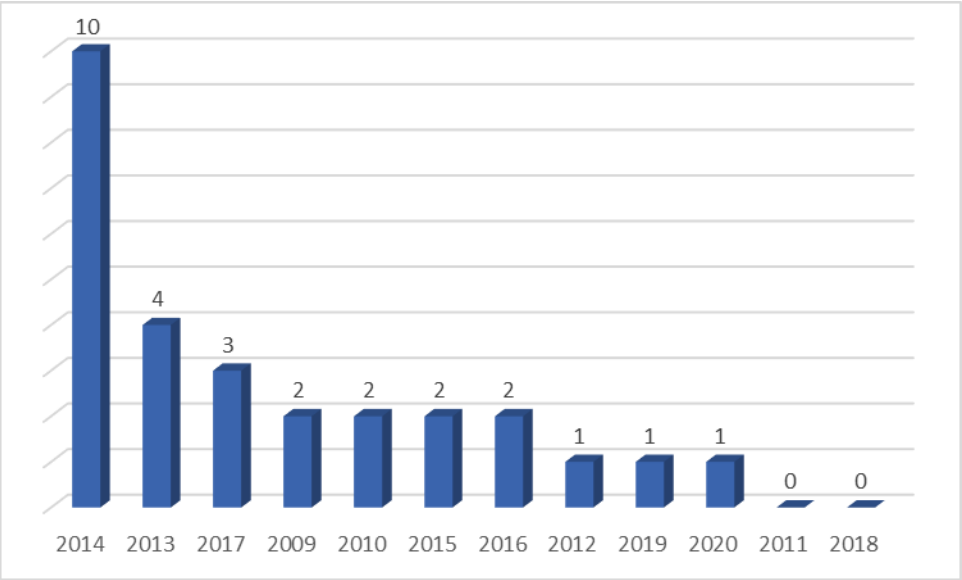

Figura 2 – Séries temporais e número de publicação

Fonte: Dados da pesquisa

Ao analisar a Figura 2, constata-se que a temática abordada neste estudo continua mantendo sua relevância, e vem sendo discutido em diversos espaços. Pode-se observar que em 2014, foi o período com o maior volume de publicação nos estratos mais elevados do Qualis Capes (A1 e A2).

Uma possível justificativa para este volume de publicações em 2013 e 2014, pode ter relação com a aprovação pelo senado durante o governo da então presidente Dilma Rousseff do Plano Nacional de Educação (PNE), o qual teve como objetivos erradicar o analfabetismo e universalizar o atendimento escolar. Assim como a destinação de 10% do Produto Interno Bruto (PIB) para a educação, mais outros 75% dos royalties do petróleo para a educação. E a valorização e qualificação dos professores e demais profissionais da área (SENADO, 2020).

Contudo, nos anos seguintes, o volume de publicações apresentou significativa queda se comparada aos dois últimos anos. Outra informação importante, para além da análise da figura supracitada pode ser observada no Quadro 1, neste quadro é possível identificar a filiação acadêmicos dos artigos contemplados nesta análise.

Quadro 1 - Autor e Filiação acadêmica

Autor	Instituição do Autor
PACHECO, José Augusto	Universidade do Moinho
SOUSA, Sandra Zákia	Universidade de São Paulo
LEITE, Carlinda. FERNANDES, Preciosa	Universidade do Porto
FONSECA, Marília	Universidade de Brasília
DOURADO, Luiz Fernandes. OLIVEIRA, João Ferreira de	Universidade Federal de Goiás
MARCHELI, Paulo Sérgio	Universidade Federal de Sergipe
GESQUI, Luiz Carlos	Universidade de Araraquara (UNIARA).
GRAMANI, Maria Cristina	Insper
CARNOY, MARTIN. KHAVENSON, Tatiana. FOSECA, Izabel; COSTA, Leandro. MAROTTA, Luana.	Stanford University
RIBEIRO, Vanda Mendes	Universidade Cidade de São Paulo
GOUVEIA, Andréa Barbosa. SOUZA, Ângelo Ricardo de	Universidade Federal do Paraná
CAMPOS, Maria Malta	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
CABRAL, Karina Melissa; DI GIORGI, Cristiano Amaral Garboggini	Universidade Estadual Paulista
CURY, Carlos Roberto Jamil	Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
ALVES, Thiago. SILVEIRA, Adriana Aparecida Dragone. SCHNEIDER, Gabriela. DEL FABRO, Marcos Didonet.	Universidade Federal de Goiás. Universidade Federal do Paraná
SOARES, José Francisco. XAVIER, Flávia Pereira	Universidade Federal de Minas Gerais
SÁ, Antônia Deusa. FERREIRA, José Francisco de Carvalho	Universidade Federal do Amapá.
FONSECA, Stella Oggioni da. NAMEN, Anderson Amendoeira	Universidade do Estado do Rio de Janeiro
CAPPELLETTI, Isabel Franchi	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
GUSMÃO, Joana Buarque de.	Universidade de São Paulo
BAUER, Adriana; CASSETTARI, Nathalia; OLIVEIRA, Romualdo Portela de.	Universidade de São Paulo. Universidade de Brasília.
OLIVEIRA, Adailda Gomes de.	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
GRAMANI, Maria Cristina	Insper

SOARES, Tufi Machado. RIANI, Juliana de Lucena Ruas de. NÓBREGA, Mariana Calife. SILVA, Neimar Fernandes da.	Universidade Federal de Juiz de Fora
OLIVEIRA JÚNIOR, Rafael Gabriel de. CALDERÓN, Adolfo Ignacio.	Pontifícia Universidade Católica de Campinas
ALVES, Maria Teresa Gonzaga. SOARES, José Francisco. XAVIER, Flavia Pereira	Universidade Federal de Minas Gerais

Fonte: Elaborado pelo autor

No quadro 1 também é possível observar a multiplicidade que os autores dos artigos estão vinculados a universidades de quase todas as regiões do Brasil: Universidade de São Paulo, Universidade de Brasília, Universidade Federal de Goiás, Universidade Federal de Sergipe, Universidade de Araraquara (UNIARA), Insper, Universidade Federal do Paraná, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Universidade Federal de Minas Gerais, Universidade Federal do Amapá, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Universidade Federal de Juiz de Fora, Pontifícia Universidade Católica de Campinas. E há autores vinculados à Universidade do Porto e Moinho em Portugal, Stanford University nos Estados Unidos da América.

Os resultados apresentados no quadro 1 evidenciam ainda que a produção dos textos usados nesse estudo, estão concentrados na região sudeste do país, com o maior volume de publicações os estados de São de Paulo (7), Rio de Janeiro (3) e Minas Gerais (4). Além disso, é possível notar que dos 27 trabalhos selecionados, 20 tem como principal autor mulheres. Outra constatação é que dos 20 trabalhos publicados por mulheres, 10, tiveram uma única autora e, nos outros 10, a coautoria com homens.

A Figura 3 apresenta as principais revistas com os números de artigos publicados abordando o escopo deste estudo 2010 a 2020. Observa-se que 28,57% dos artigos foram publicados na revista Cadernos de Pesquisa (A1 em Educação no Qualis Capes 2013-2016), da Fundação Carlos Chagas (FCC), 25% na revista Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em educação, da Fundação Cesgranrio, 14,28% na revista Educação & Sociedade da Universidade de Campinas (Unicamp), seguida das revistas: Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (10,71%), Cadernos Cedes (7,14%), Educação e pesquisa, Educação em Revista e Educar em Revista, ambas com 3,57% de publicações sobre a temática deste trabalho.

Figura 3 - Periódicos de destaque
Fonte: Dados da pesquisa

O periódico com maior volume de publicação conforme observado na figura acima, a revista Cadernos de Pesquisa foi criada em 1971 e atualmente encontra-se na edição 178. trata-se de uma revista com amplo espectro interdisciplinar, propiciando debates nas áreas de educação, trabalho, relações étnicas e de gênero. Adicionalmente, a revista Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, foi o segundo periódico em publicação de artigos voltados a temática deste estudo. A revista Ensaio foi fundando em 1993, concentrando-se em publicar artigos da área de educação, políticas públicas de educação. Criada desde de 1978, a revista Educação & Sociedade, concentra-se em divulgação de estudos sobre educação e sociedade.

Análise das palavras-chave utilizadas nos artigos

Com a finalidade de explorar as mudanças de temas, foi realizada uma análise da frequência das palavras-chave dos artigos entre 2010 a 2020 da base do Portal de Periódicos Capes e Scielo, para ratificar as principais linhas de estudo dos 10 últimos anos, conforme apresentado na Figura 4.

As palavras-chave dos artigos foram processadas no site Nube de Palabras (2020), com

o propósito de identificação das palavras que aparecem com maior frequência. As palavras "Educação", "Qualidade" e "Avaliação" aparecem com maior frequência (vinte oito, dezesseis e trezes vezes respectivamente), garantindo que os textos abordam qualidade da educação como constructo central.

Figura 2 - Nuvem de palavras das Palavras-chave dos artigos selecionados

Fonte: Elaborado pelo autor

Para além das variações lexicais de educação alguns termos de maior frequência foram: qualidade, avaliação e políticas que são temas relacionados às áreas de gestão pública e gestão de políticas públicas e, portanto, estão na égide das políticas públicas de áreas importantes para sociedade e não somente na educação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo desta revisão sistemática foi compreender como os condicionantes do desempenho escolar tem sido estudado na área Educação e de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo no Brasil durante os últimos dez anos (2010 a 2020). Para tanto, fez-se uma busca no Portal Periódicos Capes optando-se por artigos publicados em

periódicos com Qualis A1 e A2. Dentre estes, dois pertencem a periódicos classificados no Qualis A2 na área de Administração.

Por meio dos textos selecionados, identificou-se que há autores de várias regiões do Brasil e também de outros países, como Estados Unidos e Portugal, os quais abordaram assuntos relacionados a temática deste estudo. Assim como os periódicos de destaque nos campos de gestão pública e de políticas públicas educacional. Apesar dos dados apontarem para múltiplas regiões, é importante mencionar que esses resultados têm relação com programas de pós-graduação nessas regiões, e também, ao ciclo de publicação das revistas, que podem ser mensais, quadrimestrais, semestrais e anuais.

As principais palavras chave indicam que os estudos se concentram nas áreas de gestão pública e gestão de políticas públicas, e que houve estudos relacionados a temas como equidade, eficiência, ao IDEB como mecanismos de monitoramento da qualidade e do desempenho. Estes estudos são predominantemente qualitativos, mas, também, está presente publicações de estudos mistos e quantitativos.

Para futuras revisões sistemáticas, sugere-se que incluam artigos do Qualis B1 e também a busca em bancos de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de pessoal de Nível Superior (CAPES).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBERNAZ, A.; FERREIRA, F. H. G.; FRANCO, C. Qualidade e equidade na educação fundamental brasileira. Texto para discussão, 2002.

AMÂNCIO-VIEIRA, S. F., et al. A relação entre custo direto e desempenho escolar: uma análise multivariada nas escolas de Ensino Fundamental de Londrina/PR. Educação em Revista, 2015, 31.1: 169-194.

ANDRADE, E. C. Rankings em educação: tipos, problemas, informações e mudanças. Estudos Econômicos (São Paulo), v. 41, n. 2, p. 323-343, 2011.

BAUER, A.; DA SILVA, V. G. Saeb e Qualidade de Ensino: algumas questões. Estudos em Avaliação Educacional, v. 16, n. 31, p. 133-152, 2005.

BRASIL; INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Censo da Educação Básica 2019: notas estatísticas. 2020.

BRUNO, A.; DELL'AVERSANA, Gi. Reflective practicum in higher education: the influence of the learning environment on the quality of learning. Assessment & Evaluation in Higher Education, v. 43, n. 3, p. 345-358, 2018.

CABRAL, K. M.; DI GIORGI, C. A. G. O direito à qualidade da Educação Básica no Brasil: uma análise da legislação pertinente e das definições pedagógicas necessárias para uma demanda judicial. Educação, v. 35, n. 1, 2012.

CARVALHO, S. C.; et al. Proposição de metodologia de apuração de custos de unidades escolares para fins de produção de indicadores de gestão de escolas do Ensino Fundamental (de 1o ao 4o ano): um estudo a partir da experiência da cidade de Londrina-PR. In: Tribunal de Contas do Estado do Paraná (Org.). Indicadores de Gestão Pública Municipal. Curitiba, 2012, v. 1, p. 15-128.

CHIRINÉA, A. M.; BRANDÃO, C. F. O IDEB como política de regulação do Estado e legitimação da qualidade: em busca de significados. Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, p. 461-484, 2015.

DELGADO, V. M. S.; MACHADO, A. F. Eficiência das escolas públicas estaduais de Minas Gerais. 2007. Disponível em: http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/3665/1/PPE_v37_n03_Eficiencia.pdf. Acesso: 26 de fevereiro de 2020.

DOURADO, L. F.; DE OLIVEIRA, J. F.; DE ALMEIDA, S. C. A qualidade da educação conceitos e definições. Textos para discussão, 2007, 24: 69-69.

FIGUEIREDO, F. D.B., PARANHOS, R., DA SILVA, J. J. A., DA ROCHA, E. C., ALVES, D. P., 2014. O que é, para que serve e como se faz uma meta-análise? Teoria & Pesquisa: Revista de Ciência Política 23.

GALVÃO, T. F.; PANSANI, T. S. A.; HARRAD, D. Principais itens para relatar revisões sistemáticas e meta-análises: a recomendação Prisma. Revista Epidemiologia e Serviços de Saúde, v. 24, n. 2, p. 335-342, 2015.

GUIDETTI, A. A. Ambiente familiar e desempenho acadêmico de crianças do ensino fundamental. 2007. 107p. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, Campinas, SP. Disponível em:

http://www.repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/252061. Acesso em 28/04/2020.

HANUSHEK, E. A. What matters for student achievement. Education Next, v. 16, n. 2, p. 18-26, 2016.

HANUSHEK, E. A.; KIMKO, D. D. Schooling, labor-force quality, and the growth of nations. American economic review, v. 90, n. 5, p. 1184-1208, 2000.

HANUSHEK, E. A.; RAYMOND, M. E. Does school accountability lead to improved student performance?. Journal of Policy Analysis and Management: The Journal of the Association for Public Policy Analysis and Management, v. 24, n. 2, p. 297-327, 2005.

HANUSHEK, E. A.; RIVKIN, S. G. Teacher quality. Handbook of the Economics of Education, v. 2, p. 1051-1078, 2006.

LEE, W. O.; MANZON, M. The issue of equity and quality of education in Hong Kong. The Asia-Pacific Education Researcher, v. 23, n. 4, p. 823-833, 2014.

LEE, W. O. Equity and access to education: Themes, tensions, and policies. 2002.

MACÊDO, F. F. R. R.; STAROSKY-FILHO, L.; RODRIGUES-JUNIOR, M. M. Análise da eficiência dos recursos públicos direcionados à educação: estudo nos municípios do Estado de Santa Catarina. In: ENCONTRO DA ANPAD, 36., Rio de Janeiro, 2012. Anais... Rio de Janeiro: ANPAD, 2012.

NERI, M. C.; CARVALHO, A. Seletividade e medidas de qualidade da educação brasileira 1995-2001. 2002.

PALERMO, G. A.; SILVA, D. B. N.; NOVELLINO, M. S. F. Fatores associados ao desempenho escolar: uma análise da proficiência em matemática dos alunos do 5º ano do ensino fundamental da rede municipal do Rio de Janeiro. Revista Brasileira de Estudos de População, v. 31, n. 2, p. 367-394, 2014.

PASSADOR, C. S.; CALHADO, G. C. Infraestrutura escolar, perfil socioeconômico dos alunos e qualidade da educação pública em Ribeirão Preto/SP. Revista de Administração, Contabilidade e Economia da FUNDACE, v. 3, n. 2, 2012.

PEREIRA, R.S., SANTOS, I.C., OLIVEIRA, K.D.S., LEÃO, N.C.A., 2019. Meta-analysis as a research tool: a systematic review of bibliometric studies in administration. RAM, Rev. Adm. Mackenzie 20, eRAMG190186. https://doi.org/10.1590/1678-6971/eramg190186

RESENDE, Tamiris Cristhina. Programa territórios da cidadania: revisão sistemática dos

estudos no brasil. 2019. Tese de Doutorado. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

ROSCOE, D.D., JENKINS, S., 2005. A meta-analysis of campaign contributions' impact on roll call voting. Social Science Quarterly 86, 52–68.

SAMPAIO, RF; MANCINI, MC. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. Rev. bras. fisioter., São Carlos, v. 11, n. 1, p. 83-89, Feb. 2007.

SCHMIDT, F. L., & HUNTER, J. E. (2014). Methods of meta-analysis: Correcting error and bias in research findings. London: Sage. Recuperado de https://methods. sagepub.com/book/methods-of-meta-analysis-3e.

SILVA, V. G. Por um sentido público da qualidade na educação. 2008. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

SILVA, Isabelli Fiorelli. O sistema nacional de avaliação: características, dispositivos legais e resultados. Estudos em avaliacao educacional, v. 21, n. 47, p. 427-448, 2010.

SINGH, S. Quality by design in education (QbDE)–a possible futuristic approach to improve current status of pharmaceutical education in India. Indian Journal of Pharmaceutical Education and Research, v. 50, n. 1, p. 39-45, 2016.

SOARES, J. F.; ANDRADE, R. J. Nível socioeconômico, qualidade e eqüidade das escolas de Belo Horizonte. Ensaio: avaliação e políticas públicas em educação, v. 14, n. 50, p. 107-125, 2006.

TEIXEIRA, E. C; KASSOUF, A. L. Impacto da violência nas escolas paulistas sobre o desempenho acadêmico dos alunos. Economia Aplicada, v. 19, n. 2, p. 221-240, 2015. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-80502015000200221&script=sci_arttext&tlng=pt. Acesso em 28/04/2020.

UNESCO. Laboratório Latinoamericano de Evaluación de la Calidad de la Educación. Estudio cualitativo de escuelas con resultados destacables en siete países latinoamericanos. Santiago de Chile, sept. 2002b.

UNESCO. Proyecto Regional de Indicadores Educativos. Alcanzando las metas educativas: InformeRegional. Santiago de Chile, 2003.

VIANNA, H. M. Medida da qualidade em educação: apresentação de um modelo. Estudos em Avaliação Educacional, v. 25, n. 60, p. 36-42, 2014.

VOSS, D. M. S.; GARCIA, M. M. A. O discurso da qualidade da educação e o governo da conduta docente. Educ. Real, p. 391-412, 2014.

Declaração de Interesse
Os autores declaram não haver nenhum conflito de interesse

Financiamento
Financiamento próprio